



DR. MICHAEL LAITMAN

O PONTO NO CORAÇÃO

A FONTE DE PRAZER PARA MINHA ALMA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Todos os Direitos Reservados a Laitman Kabbalah Publishers

Título Original: ThePoint in the Heart: A Source of Delight for My Soul

Revisor (Edição Inglesa): Mauricio Guaiana

Capa: Mauro Espíndola

ISBN: 978-85-63947-07-9

Visite

www.kabbalahmedia.info

www.iarvut.org.br

www.radioarvut.com.br

Prefácio

Estamos vivendo um momento muito especial. Pessoas em todo o mundo estão insatisfeitas com as suas vidas; eles sentem que a vida deveria oferecer muito mais e eles querem isso. Esse anseio é o despertar do “ponto no coração”. Todos nós temos isso, e agora está começando a surgir aos milhões.

Cada seção deste livro é única e instigante, tratando com delicadeza e sinceridade das questões mais profundas que preocupam a todos nós hoje. Este livro não pretende ensinar Cabalá, mas antes apresenta ideias selecionadas dos ensinamentos. Você está prestes a embarcar em uma jornada que abrangerá as profundezas do coração e o auge do pensamento.

Índice

O Ponto no Coração	4
O Criador Venha e Veja.....	16
O Mundo Espiritual	23
O Método da Correção	29
Emoções e Estados	38
Construindo um Mundo Novo	46
Sabedoria da Cabalá em Poucas Palavras	52
Apêndice	62

O PONTO NO CORAÇÃO

A Sabedoria da Cabalá é uma ciência avançada.

É uma ciência da emoção, uma ciência do prazer

Você está convidado a abri-la e prova-la

Tenha sucesso além dos seus sonhos

*O advento do “Ponto no Coração” dentro de nós
anuncia o início de uma aventura muito especial,
uma viagem para uma terra maravilhosa.*

Imagine por um momento que, ao acordar de manhã, você de repente conhece a lei mais importante da realidade – a lei que define tudo. Você entende o que deve ou não fazer para evitar toda dor, desconforto e sofrimento; tudo fica claro para você e você desperta para a vida como uma criança – cheio de entusiasmo e sem medos ou inibições. É exatamente assim que deveríamos viver.

E na verdade, por que não? Por que às vezes falhamos? Por que esbarramos em paredes, sofremos golpes e enfrentamos problemas? Por que precisamos estar na escuridão? Se descobrirmos esta lei tão importante, não teremos problemas; saberemos exatamente como conduzir nossas vidas e como ter sucesso além de nossos sonhos mais loucos.

A Lei Superior

A sabedoria da Cabalá é uma ciência que revela a orientação superior por trás de toda a criação.

Toda a realidade é guiada por uma lei inclusiva, chamada **“a lei da natureza”** ou **“a lei do Criador”**. Esta é a lei do amor, harmonia e benevolência abrangentes. A Cabala nos dá a oportunidade de descobrir esta lei e de conduzir nossas vidas de acordo.

Assim como é essencial conhecer as leis básicas da física, da química e da biologia para levar uma vida normal, é essencial conhecer a sabedoria da Cabalá. Realizar a lei inclusiva da criação e viver de acordo com ela poupar-nos-á sofrimento, guerras e desastres naturais, levando-nos a um estado de equilíbrio e harmonia.

A Lei geral da Natureza - o Criador - amor e doação

Esta maratona tem seguido seu curso

*“O homem é escravizado em todos os seus movimentos,
algemado em correntes de ferro pelas opiniões e maneiras dos outros,
que forma e compõem são a sociedade”*

*Isto é o que o grande Cabalista, Rav Yehuda Ashlag, conhecido como Baal HaSulam,
explica em seu ensaio, “A Liberdade”*

Talvez possamos pensar que temos tudo, mas tudo já não nos satisfaz. Ainda estamos jogando o jogo e perseguindo objetivos transitórios, que imaginamos como prazeres como dinheiro, honras e poder. Afinal, o que mais há para fazer nesta vida?

Olhamos uns para os outros e seguimos impensadamente a tendência atual. Dizemos a nós mesmos: “Se eu me comportar como todo mundo, me sentirei bem”. Então, escolhemos um determinado objetivo vago e agradável e o perseguimos, na esperança de escapar do vazio.

Devemos estar constantemente preocupados ou as questões eternas nos assombrarão: “Para que estou vivendo? O que está acontecendo com minha vida?”

Mas, mais cedo ou mais tarde, o ponto em nossos corações despertará e não seremos capazes de nos concentrar em questões mundanas. De repente, compreenderemos que esta perseguição foi pré-arranjada para distrair a nossa mente do que é mais importante. Contanto que fechássemos os olhos para evitar ver verdadeiramente, poderíamos correr junto com a multidão.

Mas esgotamos nossas forças. Enquanto todo mundo ainda está correndo, nós desistimos. Simplesmente não é mais atraente; na verdade, achamos isso inútil. A nossa vontade aprofundou-se tanto que já não nos permite contentar-nos com objetivos mundanos. É quando começamos a busca por um objetivo maior.

O Fio da Meada para Amor

“A Luz das Klipot” (Conchas) é quando nos parece que se tivéssemos um milhão de dólares nós ficaríamos felizes”

Uma vez, ou várias vezes na vida,
em cada um de nós,
um ponto no coração desperta.

Às vezes parece que você está vazio,
às vezes você se sente
infeliz sem motivo aparente.

Outras vezes é
Por razões aparentemente mundanas,
Ou corpóreas, até mesmo familiares.

Você pensa: “Vai passar;
a tempestade vai acalmar
e tudo ficará bem novamente.”

Você pode não perceber,
mas é assim que o ponto no coração é
despertado em você.

É o começo da alma,
o primeiro passo em direção
para revelar o amor.

Um pacote para você

Quando um determinado pensamento sobre o sentido da vida desperta em nós, é sinal de que o Criador nos convidou a contatá-Lo, a entrar em contato. É como se um mensageiro batesse à nossa porta dizendo: “Um pacote para você!” – É assim que chega o convite.

Devemos abrir a porta, aceitar o pacote, abri-lo, e pelo seu conteúdo reconhecer o seu remetente e como devemos responder a ele. Ouvimos batidas na porta, mas esperamos, sentados no sofá, ociosos demais para nos levantarmos. Gritamos para o mensageiro: “Deixe na porta; Vou buscá-lo mais tarde.

Essa atitude faz com que o despertar se dissipe, e quem sabe quando será a próxima vez que sentiremos uma batida na porta do nosso coração? Ao recebermos um convite, devemos percebê-lo prontamente e fazer tudo para descobrir o que há no pacote, encontrar o endereço do Remetente e bater à Sua porta.

Revelar o Criador – Revelar o Mundo Espiritual

Dentro de Nós



Aqui e Agora

Você não pode fazer uma viagem de trem para o mundo espiritual;
você também não pode voar para lá, porque está dentro de nós.
Precisamos apenas evocar a sensação espiritual dentro de nós,
aguçar nossos sentidos, e abrir bem a nossa percepção
para o que está acontecendo aqui.

Então nos encontraremos em um mundo sem fim,
Uma aventura maravilhosa, isso nos deixará boquiabertos de admiração.
E a partir daí, nunca vai parar de crescer.

O Botão

Atualmente, vemos a imagem deste mundo como se estivéssemos todos assistindo ao mesmo canal de TV.

Ficamos tão acostumados com isso que nem imaginamos que exista outro canal. Um dia fica um pouco chato. O ponto no coração despertou em nós e um desejo de mudar de canal surge de dentro. Anteriormente, nem imaginávamos que isso fosse possível.

Aos poucos, começamos a perceber que podemos mudar de canal, mas somente se realmente quisermos. Nosso desejo é o botão que pode mudar de canal. Assim que estivermos prontos, o outro canal será ativado automaticamente.

Não é que o primeiro canal desapareça, mas sim que o segundo seja adicionado; veremos o primeiro canal e ficaremos atentos ao segundo em segundo plano. Assim, os dois mundos se fundirão dentro de nós em uma harmonia única e abrangente harmonia.

O Ego Humano

Quando olho para os outros, meu ego evoca
Inveja, ódio e desejo de controlar.

Eu não desejo o bem dos outros, ou pelo menos não melhor que eu.
Eu quero que eles tenham um pouco de sucesso, um relativo sucesso,

Mas quero que todos vejam que tenho mais sucesso.

Tempo de se Libertar

Nossa natureza, através da qual sentimos o mundo e a nós mesmos vivos e operando nele, é um programa que retrata uma certa realidade para nós.

É chamado de “Ego” - o desejo de receber e desfrutar por mim mesmo e para mim mesmo, mesmo quando isso acontece às custas dos outros.

Este software nos prende por dentro, nos imerge nele, atrai toda a nossa atenção e, na verdade, nos obriga a focar apenas em nós mesmos.

Operamos de acordo com este programa e não podemos sequer contemplar a existência de outra realidade.

Ego – Natureza Humana – O Desejo de Receber

Contrastes

*Não devemos destruir nada dentro de nós.
Mesmo os atributos mais negativos deverão permanecer.
Não criamos nada de novo, mas apenas corrija como usamos
o que já existe dentro de nós.*

Pergunta: Em primeiro lugar, por que fomos criados com ego, se eventualmente teremos que corrigi-lo?

Conhecemos o mundo comparando opostos — quente versus frio, preto versus branco. Reconhecemos um em relação ao outro. Se tudo fosse branco, não detectaríamos nada. Da mesma forma, se tudo fosse preto, também não detectaríamos nada.

O contraste é sempre necessário, a disparidade entre cores, sensações e lugares. Sentimos as diferenças entre as coisas, mas não cada coisa separadamente.

O Criador é amor e doação. Contudo, não seremos capazes de sentir o que é doação se não estivermos opostos a ela. É por isso que precisamos do ego – “ajuda feita contra ele”. Estar oposto ao Criador nos ajuda a conhecer e sentir o Criador.

***O Criador – o desejo de amar e doar
A criatura – o desejo de receber***

***Porque estamos atualmente opostos ao Criador
estamos ocultando-O de nós mesmos***

***Correção – à medida que adquirimos a qualidade de amor e doação
nós nos equalizamos com o Criador e começamos a senti-Lo***

Emergindo para uma Realidade de Amor

Amor

significa considerar o outro como você mesmo.

Você conhece os desejos do outro.

Você os sente como seus próprios desejos,
e você faz tudo o que pode para satisfazê-los.

Pergunta: As pessoas ao meu redor não querem nada além de me machucar! O que fazemos quando um tenta amar e o outro não?

O amor mútuo que aspiramos é impossível dentro do ego. Eu “amo” outra pessoa porque ela é boa para mim, mas na verdade, só quero explorá-la.

O amor dentro do ego é como amar peixes – eu amo peixes porque gosto deles. Da mesma forma, enquanto eu gosto de alguém, gosto de estar com ele e o “amo”. Mas no momento em que não gosto de estar com ele, eu o afasto.

Mas há outro amor, que ainda não conhecemos. Existe acima de nossas considerações egoístas, acima de nossa natureza. Quando a imagem de que somos parte de um sistema único, inclusivo e interdependente nos é revelada, rendemo-nos ao seu poder e o verdadeiro amor pelos outros desperta dentro de nós.

E além desse amor existe um amor ainda maior. Além da dependência mútua, a própria qualidade do amor está nos atraindo para ele, pois percebemos que amar e doar são as coisas mais exaltadas na realidade.

O amor nos permite transcender nossa percepção normal e começar a sentir outra realidade.

Quando a nossa aspiração natural de absorver tudo dentro de nós se transforma na aspiração de amar e de dar, a realidade diminuta e limitada que agora sentimos abandona o seu lugar, e a realidade completa aparece-nos para nós – a realidade espiritual.

Aquele que passa a sentir a realidade espiritual percebe que as pessoas maltratam umas às outras porque são naturalmente controladas pelo ego, não porque sejam más. Ele descobre que eles foram criados deliberadamente dessa forma para eventualmente atingir a consciência independente da nulidade do ego. Só então eles emergirão disso para uma realidade de amor.

Uma Rede Social no Nível Espiritual

Pergunta: Parece-me que as pessoas preferem comunicar por e-mail e SMS em vez de falarem umas com as outras. Por que é tão?

Hoje o ego evoluiu a tal ponto que preferimos um relacionamento mais virtual com os outros.

Não é que queiramos ou não queiramos os outros. Mas nos sentimos melhor, mais confortáveis, mais completos quando nos conectamos com outras pessoas por meio de mensagens de texto, da tela do computador ou de qualquer outra coisa.

Por que? Porque desta forma não tocamos nos corpos dos outros, nas suas formas externas.

Para entender por que isso acontece, devemos conhecer a raiz desse fenômeno. O desejo de receber em nós evoluiu e deseja transcender o nível animal dos nossos corpos. O nível animal não tem mais nada a nos dar; não nos fornece contato com outras pessoas. No entanto, procuramos um contacto mais profundo com os outros, por isso, por enquanto, recorremos a relações virtuais.

Na próxima fase, os relacionamentos virtuais não nos satisfarão e desejaremos uma conexão ainda mais profunda. Em meio à conexão virtual, sentiremos a necessidade de estar internamente e espiritualmente conectados com outras pessoas.

Quanto mais afastados nos tornamos no nível físico, mais sentimos a necessidade de conexão. Isso explica a revolução da Internet e por que todos são tão atraídos por ela.

De onde vem essa atração, que às vezes se transforma em verdadeira obsessão? Vem do nosso desejo de satisfazer a nossa necessidade de conexão com os outros. Embora as redes sociais e os fóruns de hoje estejam geralmente cheios de baboseiras, e certamente não haja uma verdadeira realização nesse sentido, há, no entanto, um tipo de conexão aqui e isso nos vicia.

O Criador

Venha e Veja

Não Ninguém Além Dele

O Criador criou uma alma
e dividiu-a em numerosas partículas
para que entre elas aprendessem
o que significa amar,
e juntos elas O alcançarão.

Como as crianças, todos nós fazemos perguntas
que se relacionam com o sentido da vida,
para a conexão com o Criador.
Estas são as perguntas mais naturais que alguém se faz.
Mas então nós as sufocamos dentro de nós
e vivemos como robôs.

Imagine ser um bebê recém-nascido,
sua primeira sensação
que alguém está cuidando de você.
A sensação de que existe alguém enorme,
que mostra seu cuidado, carinho,
e sentimentos benevolentes em relação a você.
Você não pode entendê-la ainda,
mas você sabe que ela cuida de você,
faz tudo que é bom para você,
e você está completamente sob o controle dela.
Assim, gradualmente, as pessoas passarão a sentir
a influência cuidadosa e supervisora da Força Superior,
a única força do mundo.

O Criador – Venha e Veja

Várias religiões retratam o Criador como algo fora de nós. Mas a Cabala explica que é proibido imaginar o Criador como uma imagem de qualquer tipo, que o Criador é uma qualidade que existe dentro de cada um de nós.

O Criador é a qualidade do amor e da doação. O significado da palavra “Criador” (*Borre* em hebraico) é “Venha e veja” (*Bo u Re’e*), que significa venha e descubra essa qualidade dentro de você.

Não existe nenhum elemento externo, estranho para quem trabalhamos! Trabalhamos para nos corrigir, para alcançar as qualidades de amor e doação, o Criador.

Há cerca de dois mil anos, perdemos o sentimento do Criador – fomos exilados e perdemos a verdadeira imagem do mundo. Começamos a pensar que o Criador era alguém que existia separadamente de nós, e não uma qualidade que aparecia dentro de nós.

Em vez de retratar o Criador como a qualidade primária e principal da Criação, que nos reveste, começamos a pensar Nele como uma entidade separada e estranha.

Foco no Criador

A sabedoria da Cabalá ensina uma pessoa como se transformar por dentro e encontre o Criador.

É como procurar um objeto através da lente de uma câmera, virando à direita e à esquerda, aguçando gradualmente a visão até que de repente,
voilà!

Vemos claramente.

Recuperando a Consciência

Pergunta: Por que o Criador não fica feliz quando uma pessoa aproveita a sua vida corpórea e se sente satisfeita?

Isso não deixa o Criador feliz porque não é o prazer que Ele pretendia nos dar. Inicialmente, Ele criou um estado onde estávamos cheios de luz, mas agora não a sentimos.

Estamos em um mundo infinito e eterno, mas ele está escondido de nós. Somos como uma pessoa inconsciente que está realmente neste mundo, mas seus sentidos não percebem nada do que está ao seu redor.

O Criador não pode nos deixar inconscientes, com apenas uma centelha de luz que nos é dada apenas para nos sustentar de alguma forma.

Não temos consciência disso e estamos dispostos a nos contentar com os prazeres que experimentamos no presente. No entanto, é claro que o plano do Criador — de nos levar a um prazer muito maior — não pode ficar sem ser cumprido.

Um Campo de Amor

O Criador é um campo espiritual de amor e doação.

Nós nos movemos para dentro dele, mudando nossos desejos, enquanto estamos constantemente no ponto de semelhança com este campo.

Inicialmente, estamos do lado oposto do campo; estamos em seu círculo mais externo, chamado “Este Mundo”.

Na medida do nosso nível de desejo, ou seja, de nos aproximarmos do centro, da qualidade do Criador de amor e doação, evocamos a influência deste campo sobre nós, e isso muda a nossa posição.

Consequentemente, é claro que não podemos pedir ao Criador que mude a Sua atitude em relação a nós ou esperar quaisquer favores especiais da Sua parte. É tão inútil quanto pedir à gravidade que não afete nossos corpos.

O Criador é uma força que não leva em consideração as nossas palavras, mas, em vez disso, considera os nossos desejos mais íntimos.

A sabedoria da Cabalá ensina as leis do mundo espiritual; é física espiritual.

O Ponto e a Luz

"Acima"
na natureza há uma força
que responde apenas ao pedido
de alguém para
tornar-se amoroso e generoso

Pergunta: É possível apontar para uma bússola interior que nos guie no nosso desenvolvimento espiritual?

Para nos preparar para o desenvolvimento espiritual, a natureza desperta duas sensações dentro de nós. A primeira é que este mundo está vazio e a segunda é um desejo de atingir a origem da vida, o despertar do ponto no coração.

Porque o nosso mundo é um campo espiritual, tal como um campo magnético, este ponto nos levará a um lugar onde podemos alimentá-lo, satisfazê-lo.

Devemos avançar em nosso caminho espiritual somente a partir deste ponto. Não devemos acreditar em ninguém nem ser influenciados por quaisquer “palavras de sabedoria” que nos possam ser ditas. Em vez disso, deveríamos verificar tudo por nós mesmos; é assim que discernimos o nosso caminho.

Este escrutínio é alimentado pela nossa exigência de conhecer a verdade. Não devemos concordar que nos digam: “Primeiro você deve fazer... e depois... há condições...” — não há nenhuma! Assim como você está nu no meio do mundo, é assim que você alcança o Criador.

A Luz é o que afeta o ponto dentro de você. E não há nada além desses dois. Aprenda como conectar seu desejo com a Luz e marchar em frente.

O Mundo Espiritual

Por que é tão importante para as mulheres serem bonitas?

Pergunta: Por que as mulheres estão tão preocupadas com sua aparência? Qual é a raiz da importância da aparência de uma mulher aos seus próprios olhos e aos olhos dos homens?

A tendência das mulheres de se enfeitarem vem de uma raiz muito elevada. Na espiritualidade, adornar-se significa corrigir-se de acordo com o Criador, a força do amor e da doação.

Essa inclinação está profundamente enraizada em nossas almas. Dentro de nós existe o ponto no coração, que nos desperta para adornar a nossa natureza egoísta “feia”, para embelezá-la. Ser bonita significa ser como o Criador. Uma pessoa fica bonita quando a Luz do Criador brilha nela.

Então, por que as mulheres se enfeitam? Em nosso mundo, as mulheres representam Malchut (hebraico: “Realeza”), a raiz da Criação. Um homem e uma mulher, ou noivo e noiva, representam o relacionamento entre o Criador e a criatura – a criatura sendo uma mulher e o Criador sendo um homem.

Assim, cada um de nós, mulheres e homens, precisam aprender a enfeitar suas almas e ficarem bonitas!

Prazeres, Luzes e Vasos

Pergunta: Por que as pessoas são tão atraídas pelo sexo?

No mundo espiritual a alma está em estado de “acoplamento” com a Luz. Esta é a fusão de ambas as partes da Criação – a parte feminina e a parte masculina – e induz a sensação de prazer mais intensa da realidade: o preenchimento da alma com Luz.

A projeção do acoplamento espiritual no mundo corpóreo é o acoplamento físico. Esta é também a razão pela qual o sexo é considerado a raiz de todos os desejos no nosso mundo e por que estamos tão preocupados com ele.

O prazer sexual em nosso mundo exemplifica a diferença entre o prazer corporal e o prazer espiritual. Pode-se pensar muito em sexo e antecipar ansiosamente o grande prazer, mas no clímax, no exato momento da liberação, o prazer se dissipa e se dissolve quase instantaneamente. E a corrida recomeça, em busca do próximo prazer.

Por que? Porque a Luz extingue o recipiente, ou seja, um prazer que satisfaz diretamente um desejo neutraliza a sensação de prazer, assim como o mais e o menos.

E agora? Agora duplicamos o vazio. É por isso que nos dizem: “Ninguém deixa este mundo com metade dos seus desejos nas mãos”.

O prazer espiritual funciona de maneira diferente. “Estar na espiritualidade” significa ter uma Masach (em hebraico: “Tela”), a capacidade de receber Luz dentro do vaso com a aspiração de trazer prazer ao Criador, o Doador da Luz. Para fazer isso, devemos adquirir a qualidade de amor e doação do Criador.

O que ganhamos com isso? Acoplamento espiritual, um acoplamento sem fim que se intensifica com o tempo, produzindo um sentimento de vida eterna. Na verdade, subconscientemente, do fundo de nossas almas, aspiramos apenas por esse acoplamento, pois esse é o propósito do nosso ser.

A Intenção é a Ação

A intenção é a nossa única ação; outras ações são simplesmente inexistentes. Não são apenas as nossas ações mecânicas – mesmo os nossos desejos não existem realmente. Tudo está imóvel, sem vida, parado como se estivesse plantado no chão – tudo menos a intenção.

No mundo espiritual, apenas as nossas intenções de amor e doação criam raízes.

Quando eles aparecem dentro de nós, aparecemos no mundo espiritual. Quando eles desaparecem, desaparecemos do mundo espiritual.

É semelhante à aceleração como derivada do movimento. Como Albert Einstein determinou, o movimento a uma velocidade fixa e imutável é considerado repouso; portanto, apenas a aceleração deve ser levada em consideração.

Ondas Espirituais

Nosso trabalho interno é afinar nossos corações e sentidos perceber o mundo espiritual.

Como um receptor de rádio detectando ondas de ar conforme os botões são girados suavemente.

Assim alguém se sintoniza tornando-se cada vez mais sintonizado com a frequência espiritual por meio de ações chamadas “intenção”.

Até que uma nova dimensão se abra de repente e o mundo espiritual aparece.

Um Mundo de Carinho e Calor

*Quando o mundo espiritual é revelado
descobrimos um tesouro, ou mais precisamente, “um depósito”,
uma nova camada de realidade
que está em nossa “conta” desde o início*

Há momentos em que sentimentos de excitação e euforia de repente nos envolvem.

Sentimos que o mundo que nos rodeia está imbuído de uma certa força, que o ar ficou “denso”, preenchido com uma nova entidade, que ao redor estão pensamentos e intenções dirigidas a nós, que tudo está cheio de amor.

Isso raramente acontece. Mas o que é importante é que no final uma sensação distinta permanecerá no coração. Este é o mundo espiritual, na medida em que o alcançamos.

O mundo espiritual é um reino eterno cujo poder é enorme. Aquele que se eleva ao primeiro e menor degrau espiritual experimenta uma sensação espiritual que é um bilhão de vezes maior do que qualquer coisa anteriormente conhecida.

O Método da Correção

A Luz Circundante

Dia após dia, aproximamo-nos da compreensão de que, enquanto o ego continuar a dominar, o fim do mundo está próximo e devemos escolher a vida e o amor. Mas sem assistência não seremos capazes de transcender os nossos egos porque foi assim que nascemos. Para fazer isso, precisamos de uma força externa que não existe no nosso mundo. Para esse propósito, nos foi dado o método de correção – a Cabalá.

Existe uma força especial na sabedoria da Cabalá, que pode criar uma nova qualidade dentro de nós. Fontes autênticas da Cabala descrevem a natureza do Criador, o mundo superior e os processos que nele ocorrem. Quando aprendemos destas fontes sobre os estados que são opostos ao nosso mundo, sobre ações de amor e doação, extraímos a força delas para nós.

Esta projeção dos estados superiores sobre o nosso estado atual é chamada de “a ação da luz reformadora”, a “luz circundante”. Eventualmente, a luz circundante nos faz ansiar pela qualidade do Criador.

Baal HaSulam explica isso da seguinte maneira: “Através do anseio e do grande desejo de compreender o que estão aprendendo, eles despertam sobre si mesmos as luzes que circundam suas almas... que aproximam a pessoa para alcançar a perfeição.”

(“Introdução ao Estudo das Dez Sefirot”, Item 155)

Um Pedido para Alcançar a Integridade

Pergunta: Como pode a ação da luz circundante, a “Luz que Corrige”, ser explicada em palavras simples?

A Natureza, a Força Superior, a força do amor e da doação, existe na ligação de todas as partes da Criação – que Ele próprio criou – e elas existem em harmonia e numa conexão totalmente recíproca.

Estamos infelizes porque nos desligamos deste sistema integral. Se quisermos ser felizes, devemos voltar a este sistema, que se chama “perfeição”.

Como podemos voltar? Quando queremos e nos esforçamos para voltar ao sistema, evocamos uma força dentro dele, que nos afeta. Assim, despertamos sobre nós a “luz circundante”, a “Luz que Corrige”, uma força que nos leva de volta ao sistema geral.

Esta força atua em congruência com o poder do nosso desejo – na medida em que despertamos, solicitamos e até exigimos isso do sistema

Da Evolução do Motor a Vapor para Evolução do Motor a Jato da Espiritualidade

Quem pode explicar como uma criança se transforma em adulta? Por que os bebês mudam de um dia para o outro? A ciência pode descrever o que se desenrola dentro da matéria, mas não vê a causa que existe fora da matéria, levando-a a desenvolver-se.

Abandonei a ciência há décadas porque era exatamente isso que eu queria saber: de onde vem a força da vida? Onde podemos encontrar isto? Em átomos? Em moléculas? Em sistemas dentro das células? Descobri que a ciência não pesquisa isso. Mas se não sabemos a resposta para a questão mais importante ou mesmo tentamos descobri-la, então qual é o sentido da ciência?

De acordo com a Cabalá, a mesma força que atua e desenvolve cada parte da Criação também atua sobre a criança. É a luz da vida, a Força Superior, que opera na criação e transforma matéria inanimada em plantas, animais e humanos. Sem ela, a matéria permaneceria sem vida e imutável.

A luz da vida não pode ser percebida ou medida com nenhum instrumento. Vemos apenas os efeitos de sua operação, como uma criança que cresce dia a dia e momento a momento. Em nosso mundo, esta luz cria evolução. Mas o trem da evolução segue seu próprio ritmo, à medida que a Força Superior opera na matéria e a conduz ao seu objetivo predeterminado.

Quando entramos no mundo espiritual, podemos pesquisar cada estágio da evolução, até mesmo a era dos dinossauros, caso isso de repente lhe interesse, já que todas as formas anteriores são conhecidas de antemão e devem revestir suas formas de acordo com as diferentes combinações das forças de recepção e doação.

A sabedoria da Cabalá descreve os estados futuros do nosso desenvolvimento. Quando o estudamos com o desejo de nos desenvolvermos, conscientemente atraímos a luz da vida para agir sobre nós. Nesse caso, o efeito da luz sobre nós é definido como o ato da luz circundante. Hoje a possibilidade de o fazer está aberta a todos nós.

O Livro do Zohar – Entrada para o Mundo Oculto

O Livro do Zohar é um rio emergindo do Jardim do Éden
fluindo através do coração.

* * *

Sem O Livro do Zohar não seríamos capazes de nos concentrar
no mundo interior e espiritual. Sempre veríamos a imagem superficial,
a imagem do mundo corpóreo, o mundo dos resultados.

O livro mais proeminente na sabedoria da Cabalá é O Livro do Zohar. Foi escrito por um grupo de dez grandes Cabalistas, um grupo sem paralelo na história.

Eles criaram uma ponte de linguagem, informação e sentimentos, forças e luzes entre a forma como entendemos e sentimos o mundo revelado e a nossa compreensão do mundo oculto.

Quando estudamos O Livro do Zohar e tentamos experimentar o estado que os Cabalistas estão tentando nos transmitir, somos como bebês de olhos arregalados abrindo nossas bocas e absorvendo apaixonadamente as palavras de nossas mães. Não as compreendemos, mas olhamos para elas e expressamos a nossa alegria com movimentos.

De dentro de nós, de uma camada desconhecida do nosso subconsciente, um novo espaço começará a surgir, um novo mundo ao qual gradualmente nos acostumaremos. Assim, aquilo que estava oculto será lentamente revelado.

Na verdade, o Zohar não é “estudado”, ele é revelado através do nosso anseio, através da nossa vontade de sentir o mundo oculto.

É por uma boa razão que sempre que os Cabalistas escrevem sobre O Livro do Zohar eles não usam a expressão O Livro do Zohar, mas apenas “O Livro”.

Ao fazer isso, eles nos mostram que não existe outro livro no mundo!

Conhecimento comigo mesmo

A singularidade do Livro do Zohar está em sua capacidade levar qualquer pessoa que assim o desejar, quem quer que seja e onde quer que esteja, e admiti-la no mundo espiritual.

Pergunta: Acontece que assisti a uma lição que você deu aos seus alunos sobre O Livro do Zohar e outros escritos da Cabalá. Não entendi muito, mas senti que havia algo especial ali. Existe algum sentido em assistir às aulas mesmo sem entender?

Absolutamente. Assistir a essas aulas desperta em você o efeito da luz circundante, mesmo sem a sua compreensão cognitiva do material que está sendo estudado. Diz-se sobre isso: “O coração entende”.

Em geral, ao estudar O Livro do Zohar nos deparamos com muitas coisas que não são claras para nós. Aos poucos vamos conhecendo-os, mas na verdade nem é tão importante assim.

Podemos comparar esse processo a uma criança pequena que vê muitas coisas novas e desconhecidas ao seu redor. Embora não saiba por que eles são necessários, dessa forma, sem entender como, ele passa a conhecer o mundo de forma instintiva, pura e inocente.

Não há necessidade de temer não compreender o material ou não saber como uma coisa se relaciona com outra. Precisamos simplesmente ouvir, tocar tudo, queimar por dentro e querer compreender. Esta é a única maneira de conhecer o mundo, o nosso mundo e o mundo espiritual.

O Livro do Zohar e todos os escritos da Cabalá voltam-se para as forças internas dentro de nós. Eles nos ajudam a conhecê-las gradualmente. À medida que evoluímos, temos mais oportunidades de trabalhar com essas forças, de reorganizá-las e de utilizá-las adequadamente.

Luz de *Hassadim* (Misericórdia) no Meio de um Mar de Luz de *Hochma* (Sabedoria)

Estamos em um estado fixo (imóvel) chamado *Ein Sof* (Infinito). O Criador deseja preencher-nos sem limites, para que possamos compreender e sentir “do fim do mundo ao seu fim”. O problema é que somos obtusos. Falta-nos o sentido com que podemos perceber toda a realidade.

Temos um corpo que é uma espécie de sentido inclusivo. Dentro dele estão cinco sentidos particulares através dos quais sentimos apenas este mundo. Mas há outra sensação que não sentimos atualmente. É chamada de “uma alma”.

Nela também estão cinco sentidos particulares, chamados *Keter*, *Hochma*, *Bina*, *Tifferet* e *Malchut*. Quando revelarmos nossa alma, sentiremos o mundo espiritual através dela.

Só nos falta uma coisa para revelarmos as nossas almas, para sentirmos que mesmo agora estamos no mundo de *Ein Sof*, que tudo brilha à nossa volta e não há limites – a luz de *Hassadim* (misericórdia). A luz de *Hassadim* é amor, doação e elevação acima do ego.

Em termos cabalísticos, estamos atualmente num mar de luz de *Hochma* (sabedoria), mas só podemos revelá-lo na medida em que nos abrimos com a luz de *Hassadim*. Se houver alguma pressão da luz de *Hochma*, e não houver luz de *Hassadim* por parte da alma com a qual se abra e brilhe, a escuridão se seguirá.

O ponto no coração dentro de nós é como uma gota do “sêmen da alma”. Estudar Cabalá traz a luz circundante e gradualmente constrói nela a luz de *Hassadim*. Assim, a alma evolui e se enche da luz de *Hochma*.

Prazer Sem Fim

A sabedoria da Cabala lida com o recebimento de toda a abundância que nos é destinada (em hebraico, Cabala significa “receber”). Explica como receber e transferir prazer imenso e eterno através de nós mesmos.

Eterno – porque quando transferimos o preenchimento de todas as almas através de nós mesmos, não nos esgotamos. É como uma mãe que ama todos os seus filhos e gosta dos presentes que transfere para todos eles.

A Meta da Criação é Ter Prazer (Desfrutar)

Pergunta: Ainda não entendo o que vou ganhar amando os outros?

Amar os outros não é o objetivo; é o meio. O objetivo da Criação é desfrutar! Mas para desfrutar verdadeiramente são necessários “vasos grandes”, receptáculos, grandes desejos de prazer, para que possam ser preenchidos com abundância.

Nasci com um vaso muito pequeno, minúsculo. Como um pouco, paro e não quero mais. Corro para outro prazer físico, desfruto e ponto final. Vou assistir alguma coisa e acabou... Não consigo ter prazer maior do que o que recebo agora.

Quando ouço que o objetivo da Criação é desfrutar, o que posso imaginar? Para ser servido um bife de 1.000 libras? Ter um prazer tão grande que vou explodir? Meu vaso não pode contê-lo. O que posso fazer?

Quem já passou por esse processo explica que é impossível obter mais prazer na forma como meu vaso o obtém atualmente. Mas se eu o expandir, poderei obter mais. Como expandimos o vaso? Adquirindo vasos externos. Recebo e transfiro prazer infinito através de mim para esses vasos externos.

Assim, o amor aos outros tal como o percebemos atualmente é um conceito muito confuso. Não há outros aqui. Existem apenas os meus vasos, que me aparecem como externos, para que eu possa adicioná-los a mim, elevando-me assim ao nível do Criador.

Emoções e Estados

Não Adivinhe, Controle o Destino!

Uma pessoa não sabe o que acontecerá com ela em um momento.
É difícil aceitar esta situação. Mas eu quero mais do que conhecer o futuro,

Eu quero governá-lo.

Eu não preciso de videntes, mas um instrumento espiritual superior
para indicar minha forma futura.

O Desejo que Acende a Luz

A escuridão é a falta de conexão com os outros.

Como um circuito elétrico, cujos elementos estão desconectados,
impedindo a condução de corrente.

Se realmente desejamos nos conectar, esse desejo acenderá a luz.

Vergonha – O Motor do Desenvolvimento

Para evitar sentir vergonha, devemos nos adaptar constantemente aos códigos de comportamento.

Tudo o que fazemos no nosso mundo, para além de prover o essencial, é motivado apenas pela nossa necessidade de evitar constrangimentos.

Por que isso é assim? Isto decorre de uma raiz antiga, desde o início da Criação, muito anterior à formação do nosso mundo e de tudo o que nele existe.

O Criador (o desejo de doar) criou a criatura (o desejo de receber) e encheu-a de luz (prazer). Depois que a criatura aproveitou a luz, percebeu que havia um elemento superior preenchendo-a com essa luz, e isso a fez sentir vergonha. A vergonha é a primeira reação da criatura à sensação do Criador; portanto, é a única coisa que devemos complementar para nos igualarmos ao Criador.

Essa é também a razão pela qual no nosso mundo, que é um resultado do Mundo Superior, a sensação de vergonha em todas as suas formas governa cada uma das nossas ações.

Por que nos sentimos solitários

(mesmo quando estamos rodeados de muitas pessoas)?

A solidão existe para que possamos sentir a necessidade para uma verdadeira conexão e vínculo com todas as outras pessoas e com o Criador que então nos encherá de Luz.

Para Sempre Jovem

A Cabalá trata da alma. Este é o único órgão que não envelhece.

Quanto mais você se envolve nisso, quanto mais jovem você se torna!

É tanto assim, que às vezes você até se sente desconfortável com os outros.

Você parece e se comporta de maneira curiosa quando todos ao redor são

tão sérios, tão cheios de si, conservadores, e você :

uma criança eterna, para sempre jovem.

Pensamentos sobre a Dor

A dor é a reação do corpo a várias perturbações corporais. A dor alerta para o perigo, obriga-nos a agir – a aproximar-nos ou a afastar-nos, a encontrar a causa da dor, a tirar conclusões e a avançar para novos estados.

A dor é uma força que afeta nosso ego. Há dor porque me sinto mal, porque os outros se sentem mal ou porque os outros se sentem bem. A dor “empurra” por trás e nos obriga a evoluir.

A dor que decorre do sentimento de vazio nos leva à realização. Todos os sentimentos resultam de conflito, contato e pressão – da dor. O prazer só pode ser sentido depois de sentir dor, sofrimento ou expectativa.

Superamos a dor somente quando nos elevamos acima do ego. De repente, percebemos que podemos existir sem falta, mas com plena realização, que não se baseia na dor. É uma realização que não nasce de uma necessidade, mas da plenitude, do amor.

A Luz Nunca se Apagará

Quando chegamos ao meio de nossas vidas, começamos a diminuir, a desaparecer gradualmente.

Mas não é o nosso corpo que está morrendo; é o nosso desejo desaparecendo e perdendo a força para seguir em frente.

Contudo, se começarmos a desenvolver-nos espiritualmente, receberemos vigor e desejo de avançar, como crianças – sempre querendo, e constantemente revitalizando.

Em Direção ao Verdadeiro Temor

Quem abre O Livro do Zohar descobre que a primeira correção que devemos realizar é obter o verdadeiro temor.

As pessoas geralmente experimentam dois tipos de temores: deste mundo (saúde, riqueza, filhos, etc.) ou do outro mundo (preparando-se para o céu e não para o inferno).

O processo de desenvolvimento espiritual nos apresenta um terceiro tipo de temor – o verdadeiro temor – se conseguiremos ou não nos assemelhar ao Criador e alcançar a qualidade de amor e doação para com os outros e para com Ele.

O estudo da Cabalá desenvolve dentro de nós a percepção da unidade de tudo e transforma os temores corpóreos em temor verdadeiro.

Orgulho

Pergunta: O que fazemos quando os casais dão as costas um ao outro e nenhum deles consegue se reconciliar?

O orgulho é o maior e último estado do ego. Não podemos engolir o nosso orgulho porque sentimos que ele nos elimina, revoga a nossa singularidade.

Contudo, isto pode mudar se incutirmos um terceiro elemento nessa configuração dual. O terceiro elemento é o Criador. A esse respeito, foi dito: “Um homem e uma mulher: se eles merecem, a Divindade está entre eles. Se não merecerem, o fogo os consumirá.”

Como isso é feito? Não precisamos eliminar o orgulho, o ego, as divergências e as diferenças. Além disso, não precisamos tentar nos entender e fazer as pazes. Se nos contentarmos com isso, será apenas psicologia, que explodirá na nossa cara na próxima vez.

Em vez disso, criamos um triângulo: vocês são diferentes, estão em desacordo, e cada um carrega seu orgulho. Mas você tem um objetivo mútuo mais elevado – a revelação do Criador. E nesse objetivo você pode criar laços.

O Pensamento é Servo do Desejo

O Criador criou um desejo de receber, de desfrutar e nada mais. O maior desejo de desfrutar governa o menor desejo de desfrutar.

Se sim, o que são pensamentos, intelecto? Os pensamentos ajudam-nos a passar de um desejo para outro, de um estado para outro, de uma forma específica de desejo para uma forma diferente de desejo.

O desejo é a substância da criação, e o pensamento é o meio que nos ajuda a usar esses desejos, a integrá-los em nós, a mover-nos no campo de força desses desejos, de um desejo maior para um desejo menor ou vice-versa, como mover-nos em direção a um ímã ou longe dele.

Mas seja qual for o meu desejo no momento, ele sempre me controla.

É por isso que devo usar a força do pensamento para me ajudar a compreender e me convencer de que meu desejo, meu estado, minhas circunstâncias atuais são ruins e que existem circunstâncias melhores.

Na sabedoria da Cabalá, analisar meu desejo atual usando o pensamento é chamado de “reconhecimento do mal” ou “reconhecimento do egoísmo” e o pensamento se desenvolve em mim pela ação da luz superior.

Mente e coração alternam o domínio dentro de nós, mas sempre nos movemos pelo mesmo padrão de fluxo: desejo-pensamento-desejo.

Construindo Um Mundo Novo

P: Quando as coisas finalmente ficarão boas aqui?

R: Quando cada um de nós pensa não só em si, mas em todos...

Por Esta Razão, Escolha a Vida

Muitas pessoas recorrem a mim com preocupações sobre o futuro. Nosso futuro depende da compreensão do que está acontecendo. Quando compreendermos o pensamento da criação, descobriremos que somos felizes, confiantes e completos.

Na verdade, não tínhamos livre arbítrio até o século XXI. Desenvolvemo-nos de forma coercitiva e automatizada, juntamente com o constante aumento dos impulsos egoístas.

Agora que o ego humano está atingindo seu pico, surge uma oportunidade para a liberdade de escolha. Agora podemos elevar-nos acima da nossa natureza egoísta e deixar de ser dependentes dela.

Se percebermos esta oportunidade, subiremos diretamente (e de forma menos dolorosa) para outra natureza, outra dimensão de realidade, outra sensação de vida – em todo o volume da realidade, na eternidade e na perfeição.

O plano da Natureza será executado, quer escolhamos ou não o caminho da transição consciente para a dimensão superior, tal como tem feito até hoje. No entanto, sem a nossa participação, isso acompanhará o duro impacto da “pressão da evolução” sobre nós.

Somos as únicas criaturas inteligentes do mundo e tudo foi criado para nós, pois somos os únicos que podem emergir para uma dimensão superior.

A tarefa é séria; o objetivo é maravilhoso. O estado atual da humanidade exige busca; portanto, é uma boa situação. Por isso não me relaciono com ansiedade, mas sim com muita esperança.

Construindo um Mundo

Nós deixamos nossos filhos brincarem com Lego, montarem quebra-cabeças e resolvam problemas em resumo, criem.

É assim que eles aprendem. O Criador criou a Criação como perfeita.

No entanto, para nos dar uma chance de crescer ao Seu nível, Ele a quebrou completamente, até o estado do nosso mundo, para que então pudéssemos recriar esse estado perfeito.

De Almas Separadas para a Unidade

Somente na conexão harmoniosa das partes do corpo é que foi criada uma vida saudável.

Dentro do vínculo correto entre as pessoas revela-se a conexão onde a vida superior está escondida, a sensação de eternidade e totalidade.

O impasse a que chegámos hoje destaca a necessidade de uma transição do estágio onde as almas estão separadas pelo ego para o estágio da unidade onde revelamos a vida superior.

Ecologia – Uma Mudança de Percepção

"Amar o próximo como a si mesmo" é a lei da natureza como a natureza é um corpo vivo onde todas as partes estão interligadas

Todos os nossos problemas decorrem da nossa visão de nós mesmos como separados da natureza, distinguindo o homem do seu ambiente.

Tal percepção da natureza nos faz considerar tudo o que nos rodeia como subordinado ao homem. Mesmo quando cuidamos do meio ambiente, é apenas para nosso próprio prazer e não por consideração a todo o sistema da natureza.

A violação do equilíbrio do sistema fechado da natureza evoca um feedback negativo. E como somos um resultado da natureza, sofremos em todos os níveis da nossa existência.

Portanto, devemos mudar a nossa abordagem de uma percepção de “proteger o ambiente” para uma percepção de “o homem como parte integrante da natureza”.

De acordo com a Cabala, os nossos pensamentos e desejos são as forças mais fortes da realidade e são a causa primária de todas as mudanças na natureza.

O problema é que o impacto dos nossos pensamentos sobre a natureza nos é ocultado. Como resultado, medimos apenas o nosso impacto externo, como as emissões de gases e a poluição por resíduos, enquanto a causa interna ainda aguarda tratamento na raiz.

A Fome Global Não É Obrigatória

Vale a pena reconhecer que proteger o ambiente implica principalmente proteger-nos a nós próprios, de nossos próprios egos. E quanto mais cedo melhor.

Nosso planeta pode alimentar um número ilimitado de pessoas, se eles (egos) não atrapalharem e se se unirem por todo o planeta como órgãos de um corpo completo.

A Idade da Pedra Decorada como High-Tech

Por um lado, o ego é a força que leva ao desenvolvimento. Por outro lado, a intensificação do ego ameaça a todos nós com crises, terror, até mesmo com uma guerra mundial, e ficamos indefesos diante desta situação. Se olharmos para o futuro, parece que voltamos à Idade da Pedra decorada como se fosse de alta tecnologia.

Como sairemos deste impasse? A Cabalá introduz na nossa visão de mundo o conceito de uma “hierarquia de forças” que governa cada um de nós individualmente, juntamente com a sociedade como um todo.

A Cabalá não elimina o ego, mas antes o reveste com uma força mais global – a intenção (de amor e doação) acima do desejo (de receber). É uma percepção mais ampla da realidade, que transcende a percepção limitada de autogratisação.

A Cabalá oferece um método inovador de coordenação entre as duas forças opostas. Explica que estas forças têm naturezas fundamentalmente diferentes – a natureza do Criador e a natureza da criatura. Quando eles não competem, mas se unem, surge um estado perfeito e eterno.

A Sabedoria da Cabalá em Poucas Palavras

A Criação do Mundo

Pergunta: Como a Cabalá se relaciona com a contradição entre a criação do mundo há 5.784 anos (em 2023 calendário gregoriano – ano da revisão da edição) e a época do “Big Bang”?

O Big Bang ocorreu há aproximadamente 14 bilhões de anos. A sua causa foi uma centelha da luz superior que atingiu o seu nível mais baixo – o egoísmo. A centelha continha toda a matéria e energia do nosso mundo, e a partir dela todo o universo foi criado.

O Planeta Terra foi criado há aproximadamente 4,6 bilhões de anos como resultado da condensação do sistema solar. Com o tempo, a crosta da Terra esfriou, a atmosfera foi formada e a vida começou. Nada disso foi coincidência. Tudo o que acontece é uma manifestação de informação que preexistia na centelha inicial de luz.

Seguindo a natureza inanimada, surgiram as plantas, depois os animais e, finalmente, o homem. A interpretação da evolução baseada na sua aparência superficial – que as espécies evoluem a partir de outras espécies, que depois evoluem para ainda mais espécies – é incorreta.

A razão do surgimento de cada detalhe da natureza é a informação que inicialmente estava enraizada na centelha de luz. A Cabalá explica a evolução como um processo de desdobramento de pedaços de dados (genes), chamados *Reshimot* (lembranças / memórias).

O homem se desenvolveu a partir do macaco há centenas de milhares de anos, como escreve o ARI (Isaac Luria) em A Árvore da Vida. Entretanto,

apenas 5.770 anos atrás (no momento em que este livro foi escrito – ano hebreu) um ponto no coração despertou pela primeira vez em um ser humano. Seu nome era Adão, do versículo *Adame la'Elion* (“Serei como o Altíssimo” Isaías, 14:14). Seu nome refletia seu desejo de se assemelhar ao Criador.

O dia em que Adão revelou o mundo espiritual é chamado de “dia da Criação”. Foi quando a humanidade tocou pela primeira vez o mundo espiritual, e é por isso que é o ponto a partir do qual começa a contagem hebraica dos anos. De acordo com o plano da Criação, dentro de 6.000 anos todos devemos atingir o nível do Criador. Isto será chamado de “o fim da correção” (do ego humano).

Pequena Aldeia – Ego Global

Ao longo da história da humanidade, houve apenas um período em que a sabedoria da Cabalá estava disponível para todos. Foi na antiga Babilônia, uma cidade que funcionava como uma pequena aldeia, onde cada indivíduo podia influenciar a vida de todos os outros. A sociedade na Babilônia existia como um sistema único, daí a necessidade da sabedoria da Cabalá, que ensina como implementar a lei de “Ama o teu próximo como a ti mesmo”.

Abraão, o Patriarca, natural da Babilônia, lutou pela implementação desta lei, mas apenas alguns poucos o ouviram. Somente aqueles em quem o ponto do coração foi revelado o seguiram e empregaram a sabedoria da Cabalá. Refletindo o seu desejo mais profundo, eles se autodenominaram “Israel”, das palavras *Yashar El* (direto a Deus), significando diretamente à qualidade do Criador.

Todos os outros na Babilônia preferiram não se unir, mas permanecer distantes uns dos outros. Eles se espalharam pela face da Terra e, geração após geração, perseguiram os impulsos que o ego naturalmente despertava neles.

O grupo de Abraão cresceu e se desenvolveu até o tamanho de uma nação: a nação de Israel. Mas há 2.000 anos, um ego enorme apareceu de repente dentro de nós e caímos do degrau de amor pelos outros para o ódio infundado. Perdemos o sentimento da vida como um sistema unificado, o sentimento abrangente de amor desapareceu e o Criador foi ocultado de nós.

Apenas alguns com qualidades únicas foram atraídos para revelar o Criador, envolveram-se com a sabedoria e desenvolveram-na de geração em geração, esperando o momento em que todos precisassem dela.

Recentemente, o círculo começou a fechar-se e os dois caminhos que se separaram na Babilônia estão se fundindo. Mais uma vez, o mundo está se tornando uma pequena aldeia e, novamente, somos egoístas. Mas agora não há para onde correr. Tornamo-nos tão interdependentes que somos obrigados a implementar a lei: “Ama o teu próximo como a ti mesmo”.

A sabedoria da Cabalá ensina como alcançar o amor dos outros para sobreviver. Hoje, está sendo revelada (Sabedoria) a todos mais uma vez para nos ensinar como prosperar em um novo mundo.

A Verdadeira Cabalá

A sabedoria da Cabalá esteve escondida durante milhares de anos, proporcionando um terreno fértil para o surgimento de diversas teorias quanto à sua essência. Todas elas estavam incorretas.

Hoje, o estudo da Cabalá autêntica está aberto a todos, sem quaisquer restrições ou pré-requisitos. Contudo, é importante saber que a sabedoria da Cabalá envolve apenas a correção do homem.

“Essa sabedoria não é nada mais nada menos que uma sequência de raízes, que se sustentam por meio de causa e consequência, por regras fixas e determinadas, entrelaçadas em um único e exaltado objetivo descrito como “a revelação de Sua Divindade às Suas criaturas neste mundo. ...toda a humanidade está obrigada a eventualmente chegar a esta imensa evolução.”

(*Baal HaSulam*, “A Essência da Sabedoria da Cabala”)

Uma Escada Para o Infinito

A sabedoria da Cabalá nos ensina que vivemos numa realidade de múltiplas camadas. A realidade está dividida em dois níveis básicos – o nosso mundo e o mundo superior e oculto.

O mundo superior consiste em 125 diferentes degraus de existência posicionados uns sobre os outros, como uma escada com 125 degraus. Atualmente, existimos até mesmo abaixo do degrau mais baixo da escada. O ponto do coração nos evoca a subir ao seu primeiro degrau.

Quando descobriremos que existe um degrau mais alto, a vontade de alcançá-lo e subir a escada então despertará em nós esse desejo até que alcancemos o seu topo. Esta forma de desenvolvimento nos levará ao infinito.

A Sabedoria do Oculto

Pesquisamos nosso mundo por meio da ciência e descobrimos aquilo que está oculto de nós.

O conhecimento que a ciência acumula nos ajuda neste mundo. Mesmo que não saibamos nada da nossa própria experiência de vida, confiamos em cientistas, médicos e outros especialistas. Embora a ciência ainda não tenha descoberto tudo sobre o nosso mundo, com o tempo, mais coisas ocultas são reveladas.

No entanto, existe uma outra parte da realidade, um mundo oculto, um mundo superior que a ciência não consegue descobrir. Para ser capaz de sentir esta parte da realidade, é preciso corrigir a própria natureza, o ego, e adquirir a qualidade de amor e doação. Só então começamos a sentir o mundo oculto e a estudá-lo cientificamente.

Os diferentes sistemas de crenças e religiões são teorias sobre o mundo oculto (Deus) e as coisas que este mundo nos obriga a fazer. Estas teorias são diversas, muitas vezes contraditórias, e existem precisamente porque essa parte da realidade está oculta de nós. Contudo, nenhuma delas fornece recomendações práticas para revelar o mundo oculto (revelar Deus).

Os Cabalistas são pessoas que adquiriram a qualidade do amor e da doação, através da qual alcançaram o mundo oculto. Eles descrevem a estrutura do mundo superior e oferecem a oportunidade de revelá-la a qualquer pessoa interessada.

Não somos obrigados a mudar os nossos modos de vida, uma vez que não há ligação entre as ações corporais e a aquisição da qualidade de amor e doação. A Cabalá não se trata de acreditar na Divindade, mas de revelá-la.

A Pergunta Indignante

O livro fundamental com o qual estudamos a sabedoria da Cabalá é O Estudo das Dez *Sefirot*. Neste livro, *Baal HaSulam* interpreta as palavras do *ARI* (Isaac Luria), que são vitais para o desenvolvimento das almas da nossa geração.

Baal HaSulam abre o prefácio do livro introduzindo diferentes dúvidas que as pessoas têm em relação ao estudo da Cabalá. Ele não se refere diretamente a essas dúvidas, mas volta-se para outro lugar, para a questão do sentido da vida: “Na verdade, se decidirmos responder apenas a uma pergunta muito famosa, tenho certeza de que todas essas perguntas e dúvidas desaparecerão do horizonte e você olhará para o lugar delas e descobrirá que elas desapareceram. Esta pergunta indignante é uma pergunta que o mundo inteiro faz, ou seja: ‘Qual é o sentido da minha vida?’

“Ou seja, estes anos contados das nossas vidas, que tanto nos custaram, e as inúmeras dores e tormentos que sofremos para que os completemos ao máximo, quem é que os desfruta? Ou ainda mais precisamente, a quem eu deleito?

“É realmente verdade que os historiadores se cansaram de contemplá-la, especialmente na nossa geração. Ninguém deseja sequer considerar isso.

“No entanto, a questão permanece tão amarga e veemente como sempre. Às vezes, ela nos encontra sem ser convidada, bica nossas mentes e nos humilha até o chão antes de descobrirmos o famoso estratagema de fluir sem pensar nas correntes da vida, como sempre.” (*Baal HaSulam*, “Introdução ao Estudo das Dez Sefirot,” Item 2)

A sabedoria da Cabalá é para qualquer um que não pode mais ignorar a questão sobre o sentido da vida.

Apêndice

Nosso Rav Dr Michael Laitman

O Dr. Laitman recebeu seu PhD em Filosofia e Cabalá do Instituto de Filosofia de Moscou, da Academia de Ciências da Rússia, e seu Mestrado em “Cibernética na Medicina” da Faculdade de Cibernética em Medicina e Biologia, da Universidade Politécnica Estadual de São Petersburgo. Além de ser um cientista e pesquisador, o Dr. Laitman tem se dedicado à Cabalá nos últimos trinta anos. Publicou 30 livros sobre o assunto, além de inúmeras outras publicações sobre Cabalá e Ciência.

O Dr. Laitman foi discípulo e assistente pessoal do Rabino Baruch Ashlag, filho do Rabino Yehuda Ashlag, autor do renomado Sulam (escada), um comentário sobre o ZOHAR. O Dr. Laitman segue os passos do seu mentor, promovendo a disseminação da sabedoria Cabalística em todo o mundo.

Os métodos científicos do Dr. Laitman fornecem as ferramentas adequadas e necessárias para que as pessoas de todas as crenças, religiões e culturas, sigam um caminho inspirado de auto-descoberta e elevação espiritual, concentrando-se especialmente nos processos internos que experimentam em seu próprio ritmo.

Em 1991, depois da partida de seu mentor, ele fundou o Instituto de Educação e Pesquisa da Cabalá – Bnei Baruch. O Bnei Baruch é uma organização sem fins lucrativos, que recebe pessoas de todas as idades e estilos de vida, para se dedicarem ao processo recompensador de se estudar Cabalá. A organização não cobra nenhuma taxa para as suas diversas atividades.

O Bnei Baruch produz transmissões diárias de TV (ao vivo), com aulas de Cabalá, e distribui programas para vários canais em todo o mundo. O Bnei Baruch também transmite diariamente e ao vivo, pela Internet, aulas de Cabalá em vídeo e áudio, com tradução simultânea para diversos idiomas, como o Inglês, russo e espanhol.

A organização criou e mantém o maior e mais completo acervo de conhecimento sobre a Cabalá na Internet, recebendo mais de meio milhão de visitantes e mais de 2,5 milhões de páginas lidas mensalmente, assim como uma Newsletter em cinco idiomas, com 28.000 assinantes. Estão disponíveis na Internet textos autênticos sobre Cabalá, em 22 idiomas, e um arquivo abrangente de vídeos, áudios e textos, tudo gratuitamente.

As extensas atividades científicas e educacionais do Dr. Laitman, fizeram-no merecedor do título de Professor em Ontologia e Teoria do Conhecimento, concedido pela “The Highest Interdisciplinary Academic Attestation Commission of the Russian Federation”.

Além disso, o Dr. Laitman colaborou com proeminentes cientistas, conduzindo uma pesquisa única sobre a ciência moderna e a Cabala, e em 2005 escreveu um livro sobre este mesmo tópico, em co-autoria com o Prof Vadim Rozin da Universidade Estadual Lomonosov de Moscou, da Universidade Estadual de Moscou e da Universidade Estadual de Ciências Humanas, na Academia de Ciências da Rússia.

Outros projetos estão em vários estágios de produção com cientistas renomados, como o Dr. Jeffrey Satinover — Psiquiatra e Físico Teórico das Universidades de Princeton e Nice.

Instituto Arvut Representante Oficial o Bnei Baruch de Israel

O INSTITUTO ARVUT (BNEI BARUCH BRASIL) tem como objeto o estudo, pesquisa e divulgação do conjunto de conhecimentos humanos conhecidos por Sabedoria da Cabalá, por meio da realização de atividades sociais, educacionais, culturais, esportivas e de divulgação, seja por meio de ações próprias ou por meio de parcerias e/ou convênios com instituições públicas e ou privadas, ou pelo apoio e fomento a atividades de instituições sem fins lucrativos e de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação nestas áreas.

O Instituto é uma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, de caráter sociocultural e educacional, sob a forma de Associação, com prazo de duração indeterminado, que utiliza de forma autorizada o nome de fantasia **Bnei Baruch Brasil** tendo suas atividades regidas por estatuto e pela legislação em vigor.

Entre os princípios da Cabalá, destacamos a busca por uma sociedade mais integrada, solidária e auto-sustentável.

Nosso Objetivo: Revelar a Sabedoria da Cabalá através do compartilhamento e estudo de textos autênticos, que nos foram passados de geração em geração;

Como Fazemos: Nossos materiais de estudo estão editados em mais de 25 idiomas, todos eles adaptados em linguagem contemporânea, aulas diárias transmitidas pela Internet, 7x365, formação de novos alunos em nossos centros de educação pela de cursos on-line e presenciais.

Como nos definimos: O Bnei Baruch é um movimento diversificado de milhares de estudantes em todo o mundo; independente de cor, raça, sexo, idade e religião. Cada estudante escolhe o seu caminho e a intensidade do seu esforço, dependendo de suas condições pessoais e habilidades;

Como Instituição: Somos totalmente independentes, sem ligações com partidos políticos, órgãos governamentais e ou organizações religiosas.

Fale com a Gente: contato@iarvut.org.br

www.iarvut.org.br

A Rádio Arvut

“Uma Força Superior criou um sistema que nós os humanos chamamos de Universo. Este sistema tem Leis Simples e Fixas, nada nele é redundante e todos têm o direito de existir. Tudo está interconectado: o que percebemos e o que não percebemos. Todos foram criados para viver em harmonia, o inanimado, o vegetativo, o animal e o falante. Entender esta conexão é a única maneira de atingirmos o propósito pelo qual o Universo foi criado...”

A Rádio Arvut é um projeto do Instituto Arvut - Bnei Baruch Brasil. A proposta da rádio é divulgar para quem não estuda cabala, princípios cabalísticos que descrevem o funcionamento deste sistema, usando uma linguagem simples e interativa. Entendê-los permite que cada um de nós e a humanidade atinja o objetivo que esta Força Superior nos reservou, viver num mundo mais tranquilo, harmonioso, conectado e abundante.

O Instituto Arvut faz parte de um movimento diversificado de milhares de estudantes em todo o mundo; independente de cor, raça, sexo, idade e religião. Como Instituição somos totalmente independentes, sem ligações com partidos políticos, órgãos governamentais, organizações e ou movimentos religiosos. O instituto não pertence e nem está ligado a nenhuma instituição religiosa.

www.radioarviut.com.br

radio@iarvut.org.br